

MARIA DE LOURDES PEREIRA DE SOUZA
RADESCA (*)

JOSE BUENO CONTI

Com pesar noticiamos o falecimento da Profa. Maria de Lourdes Pereira de Souza Radesca ocorrido no dia 2 de setembro de 1972, em São Paulo.

A ilustre extinta foi durante muitos anos sócia-cooperadora da Seção Regional de São Paulo, tendo ascendido à categoria de sócia-titular da A. G. B. em 1970, em vista de sua eficiente folha de serviços prestada à Associação.

D. Lourdes Radesca participou das seguintes Assembléias Gerais da A. G. B.: Rio de Janeiro (1947), Campina Grande (1951), Rio de Janeiro (1956, coincidindo com o XVIII Congresso Internacional de Geografia), Colatina (1957), Viçosa (1959), Londrina (1961), Rio de Janeiro (1965), Blumenau (1966), Franca (1967) e Vitória (1969). Tomou parte, também, no Simpósio sobre a Oceanografia do Atlântico Sul-Occidental reunido no Rio de Janeiro de 14 a 18 de setembro de 1964.

Fez parte da Diretoria da Seção Regional de São Paulo nos anos de 1960 e 1961, tendo sido Tesoureira-Geral da A. G. B. em 1968-69. Em 1963 proferiu palestra em sessão cultural da Seção Regional de São Paulo abordando o tema: "A Usina de Cubatão e o Sistema Elétrico de São Paulo".

Foi, portanto, um elemento atuante dentro da Associação e o seu desaparecimento veio desfalcara imensamente o quadro social agebano.

Fora do âmbito da A. G. B., a Profa. Radesca destacou-se por sua atividade no Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo, onde se licenciou em 1940 e cujo corpo docente passou a integrar em 1944, trabalhando na antiga Cadeira de Geografia Física, cargo que se aposentou no ano de 1971.

(*) Recebido para publicação em abril de 1973.

No campo da pesquisa geográfica dedicou-se de maneira especial aos problemas relacionados com a energia hidro-elétrica, tendo deixado inúmeros trabalhos publicados, entre os quais destacamos: *O Problema da Energia Elétrica*, cap. IX do livro "A Cidade de São Paulo, estudo de geografia urbana", obra coordenada pelo Prof. Aroldo de Azevedo e editada pela Companhia Editora Nacional em 1958. Esse livro, composto de 4 volumes, mereceu o prêmio Jaboti conferido pela Câmara do Livro de São Paulo. *As Usinas da Light e a Energia Elétrica*, cap. XXI da obra "A Baixada Santista, aspectos geográficos", publicada pela Editora da Universidade de São Paulo em 1964. *Hidrografia*, cap. X, do vol. I do livro "Brasil, a Terra e o Homem", obra dirigida pelo Prof. Aroldo de Azevedo e publicada pela Companhia Editora Nacional em 1964. Esta obra recebeu o prêmio oferecido pelo Instituto de Geografia da U. S. P. como a melhor obra geográfica de 1964. *O Potencial Energético do Brasil*, publicado na Revista "Orientação" nº 1, do Instituto de Geografia da U. S. P. em 1965. *A Usina de Furnas no Potencial Energético do Rio Grande*, no número 3 da mesma Revista, editada em 1967.

No ano de 1968 fez parte do quadro de professores da TV Educativa de São Paulo, ocasião em que elaborou diversas aulas, abordando temas de Oceanografia e Hidrografia.

D. Maria de Lourdes Radesca era estimada por sua admirável modéstia e inatacável honestidade, virtudes que sempre marcaram sua carreira de geógrafa e seu caráter de cidadã e sua morte foi um doloroso acontecimento para a família geográfica brasileira.

D. Maria de Lourdes Radesca era filha do Dr. Gastão Pereira de Souza e de D. Helena Pereira de Souza. Deixou viúvo o Dr. Edgard Radesca e os filhos Engenheiro Edgard Pereira de Souza Radesca, casado com D. Célia Maria Radesca e D. Maria José Radesca Migliano, casada com o Dr. Paulo Malta Migliano.